

● PERCURSOS PEDONAIS, SISTEMAS DE VISTAS E ESPLANADAS

A mantém a pré-existência dos passeios e acessos circundantes do Martim Moniz, também mantém as vistas e referenciadas no programa preliminar. As áreas de circulação e permanência são aumentadas, ligando o centro da praça até a nova centralidade criada na envolvente da Capela da Nossa Senhora da Saúde, considera-se que parte do edifício do Centro Comercial da Mouraria, contíguo à Capela possa ser demolido com o objetivo de promover a ligação entre a zona central da Praça e a Rua da Mouraria e de forma a valorizar a Capela e o espaço público em volta.

○ EDIFICADO E BENS PATRIMONIAIS

Mantém-se a pré-existência do edificado e bens patrimoniais da envolvente do Martim Moniz, Saldo o edifício contíguo ao centro Comercial da Mouraria que deverá ser demolido. As marcas da Muralha Fernandina são mais evidentes, desde o trecho das Portas da Mourarias até o início das escadas para a Torre do Jogo da Péla (muralha Fernandina, 1373-1375). Construída em pedra no morro de Sant'Ana será utilizada a pedra de Lioz aproveitada do pavimento atual, com um arranjo estereotómico singular marcando o local onde a muralha existia, um acto único e discreto que tenta promover a memória sem grandes aparições. No trecho central da praça um relevo negativo completa o sistema de espelho d'água do espaço.

● ESTRUCTURA VERDE

O extrato vegetal cria condições para o arvoredo no interior da praça, respeitando os 25 kN/m² de suporte da laje do estacionamento, proporcionando sombra com as espécies arbóreas, arbustivas e herbáceas com predomínio de espécies autóctones de folha caducifolia. A intenção é criar uma nova centralidade verde, onde a ligação entre os corredores verdes da cidade de Lisboa possa ser desenvolvido em mais uma etapa importante do processo. Os jardins e arvoredos pré-existentes são mantidos, principalmente a manutenção do arvoredo de grande porte, nomeadamente os Carvalhos e os Brachichyton, assim como algumas Olaias e primorados com prado de sequeiro com baixa manutenção. Todo desenvolvimento vai garantir a qualidade e conforto térmico durante o verão e permeabilidade do sol no inverno.

● SISTEMA VIÁRIO

A solução para a rede viária vai de encontro ao programa e a estratégia europeia para mobilidade, reduzindo a dependência do veículo próprio e melhor qualidade de vida, neste sentido a Rua da Palma a poente do Martim Moniz é reduzida para uma pista com velocidade limitada a 30km/h. Na ligação norte da Praça com a Rua da Palma a solução encontrada é uma rotunda que distribui o tráfego em todos os sentidos, R. Cavaleiros/R. Fernandes da Fonseca/R. São Lázaro; e irá diminuir o mesmo na envolvente da praça. Os carris ficam como única forma de circulação no lado poente da praça, o espaço liga a nova centralidade da Capela ao eixo central da praça. Com a R. do Arco do Marquês de Alegrete interrompida para passagens de veículos, uma nova rotunda junto ao cruzamento com a R. João das Regras, permite o retorno a sul. As paragens de elétrico e carris são duplicadas, proporcionando maior conforto aos utilizadores e serão providos de uma cobertura.

● ATIVIDADES E EQUIPAMENTOS

A equipamentos como quiosques, apoios de manutenção de jardins e esplanadas, suporte de instalações sanitárias, suporte para a prática de desporto como também áreas técnicas e demais áreas de serviço será albergadas pela linha contínua e que proporciona total apoio para todos os programas e também liberdade em ter qualquer novo programa no futuro. Também responde a certa aspeto efêmero, pois pode ser removida sem grandes dificuldades, por ser construída em CLT (Cross Laminated Timber) é leve, garante conforto térmico, é sustentável e suporta ambiente exterior. Pré-fabricado o tempo de obra é reduzido a semanas. O objecto construído tem 3 m de largura e circunda todo o espaço, sempre respeitando os acessos existentes, além de criar porosidade, com novos acessos. Com zonas de Picnic, espaço lúdico para crianças e zona de atividade física provida de equipamento específico e permanente. Toda proposta prevê a instalação das especialidades, como abastecimento de águas, esgotos, rede elétrica e telecomunicações numa abordagem de projeto antivandalismo. A norte do espaço temos o espaço de desporto, um exclusivo para críquete e outro multidesportivo. Com dependências de apoio com I.S. e vestiários.

● MATERIAIS

A escolha dos materiais tem grande impacto com as decisões de projeto, ou seja, sempre sustentáveis com aproveitamento do pavimento existente e tecnologia do novo pavimento Flyt aplicado para o reaproveitamento da água pluvial. O uso da madeira ecológica controlada e pré fabricada também cumprem com o reuso, reciclagem e diminuição de liberação de CO2 na atmosfera comparado com os materiais de costume.

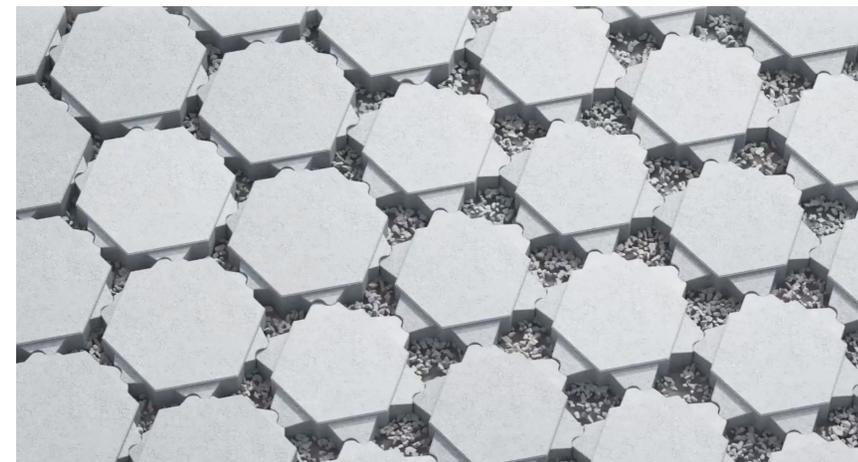
18 PLANTA PROPOSTA 1: 500

PROGRAMA

Um perímetro poroso que suporta o interior da praça da sua envolvente e juntamente proporciona abrigo aos diferentes programas, quiosques, apoios de manutenção, I.S. e Apoio desportivos, além de suporte para os acrescentos de extrato vegetal aos arvoredos do perímetro. Um certo "Hortus Inconclusus", que caracteriza e cria atmosferas variadas em pontos de interesse. Em toda a superfície do espaço marcado da praça apresenta um particular pavimento hexagonal poroso, chamado "Flyt permeable system" desenvolvido pela empresa norueguesa Asak.no, que faz a captação das águas da chuva e permite com que a vegetação cresça através das juntas, proporcionando certo movimento e fluidez no decorrer da superfície pavimentada. Na extremidade norte localiza-se a zona desportiva, com espaço para o Cricket e recinto desportivo polivalente. No ponto central do espaço pontua uma mancha de arvoredo, que evita a condicionante estrutura presente no relatório estrutural do parking, onde apresenta a carga limite atual, na linha de pilares «F», e que recebe extrato vegetal em forma orgânica e sem desenho de uma forma específica.



19 IMAGEM REFERÊNCIA DO PAVIMENTO APLICADO NORUEGA, 2021.



20 IMAGEM DA MONTAGEM DO PAVIMENTO FLYT

pavimento FLYT

Com o aumento das condições climáticas extremas, a procura de soluções novas e inovadoras de gestão da água para espaços exteriores é crucial. A solução para recolher água da chuva e gerir em bolsas inferiores é o pavimento FLYT - um novo sistema de cobertura exterior permeável. O FLYT consiste em três pedras hexagonais interligadas que podem ser combinadas para criar transições perfeitas ao conceber e programar espaços exteriores. O sistema flexível, que permite a passagem de água até 28% por metro quadrado, oferece uma ferramenta poderosa para a gestão da água com base na natureza. A proposta consiste em proporcionar flexibilidade na gestão dos recursos utilizando a natureza. Com baixo custo de manutenção consegue prover da captação das águas recursos para os arvoredos e jardins do espaço proposto.



21 PORMENOR DO PAVIMENTO PAVER FLYT



22 APLICAÇÃO DO PAVIMENTO PAVER FLYT

